

# TARTARUGAS MARINHAS

Orientadora: Nina

Aluna: Alice Arêas

Fase 5A

Casa Viva - 2025

## INTRODUÇÃO

Este estudo realizado no âmbito da disciplina de projetos, fala sobre as tartarugas marinhas e os perigos que colocam sua vida em risco. As tartarugas marinhas tem diversas espécies como: tartarugas cabeçudas, olivas, verdes, de couro, de pente, entre outras. Vivem nos oceanos em sua maioria tropicais e subtropicais e evitam oceanos mais frios como polares. Elas são muito importantes para o equilíbrio da natureza. Porém elas estão enfrentando muitos problemas, principalmente por causa das ações dos seres humanos.

Os objetivos dessa pesquisa são: entender os obstáculos que as tartarugas marinhas podem enfrentar ao longo do tempo ( de quando nascem até chegar no mar ), observar o ciclo de nascimento, classificar os obstáculos que elas enfrentaram e especificar como o lixo pode afetar esse processo.

Falar sobre tartarugas sempre vai ser importante pois elas são animais em extinção. Como muito lixo vai para o mar tem grande chance de atingi-las. Podemos dizer que se diminuíssem os lixos elas teriam mais chance de vida.

Alguns dos maiores perigos são: o lixo nos mares e predadores ao longo da vida. Também existe a caça ilegal onde as pessoas pegam ovos ou até matam as tartarugas para vender suas partes.

Com esse estudo, queremos entender melhor esses perigos e pensar em formas de proteger as tartarugas marinhas. Ajudando a natureza e os oceanos a continuarem saudáveis.

A investigação foi feita para que se entendesse melhor sobre o porquê das tartarugas marinhas morrerem por conta do lixo e porque muitas das tartarugas morrem mesmo antes de chegar ao mar. Um dos principais motivos da morte das tartarugas é a poluição dos mares e das praias. Muitas vezes, elas confundem sacolas plásticas, tampinhas e outros resíduos com alimentos, como as águas-vivas. Ao ingerirem esses materiais, o plástico bloqueia o sistema digestivo, causando asfixia, desnutrição ou até morte. Além disso, redes de pesca abandonadas e lixo flutuante podem prendê-las e impedir que subam à superfície para respirar.

Outro grande problema acontece logo após o nascimento. Os filhotes precisam caminhar da areia até o mar, mas o acúmulo de lixo nas praias, a presença de luzes artificiais e a

destruição das áreas de desova dificultam esse caminho. Muitas tartaruguinhas acabam desorientadas, presas em detritos ou caçadas por predadores, morrendo antes mesmo de chegar à água.

#### METODOLOGIA:

O projeto foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, com consulta a vídeos, sites, museus e idas aos Projeto Tamar de Florianópolis e Aracajú. O Projeto Tamar se especializou na vida das tartarugas tentando preservá-las e assim ajudar na preservação do meio ambiente. Eles também cuidam da saúde e salvam muitas delas. Transformam tudo isso em exposições para que as pessoas que não tem o costume de ver, saibam mais sobre esse animal e os perigos que eles enfrentam. Além disso, fazem trabalho ambiental para conscientizar a população.

#### RESULTADOS:

Nessa pesquisa foram encontradas várias coisas que são relevantes e outras que não são. Os principais obstáculos são lixo e predadores (uns dos motivos para estarem em extinção). O lixo envolvido totalmente com os humanos e os predadores envolvendo animais marinhos e terrestres. Também foram encontradas algumas formas de preservação e o ciclo do nascimento.

As tartarugas marinhas demoram de 45 a 60 dias para se desenvolver e dentro dos principais obstáculos também tem a parte de preservação ambiental. A preservação ambiental é fundamental para a sobrevivência das tartarugas marinhas, pois elas dependem diretamente de ecossistemas saudáveis tanto no mar quanto nas praias. Preservar o meio ambiente significa garantir a sobrevivência das tartarugas marinhas e de inúmeros outros seres que compartilham o mesmo ecossistema. Cuidar da natureza é cuidar da vida no planeta.

Com as visitas aos Projetos Tamar de Florianópolis e Aracaju, foi possível observar de perto o trabalho de preservação e reabilitação realizado por especialistas. Esses projetos resgatam tartarugas feridas, cuidam delas e devolvem-nas ao mar. Também desenvolvem ações de educação ambiental, mostrando à população a importância de proteger os oceanos e reduzir o lixo.

#### DISCUSSÃO

Durante as visitas ao Projeto Tamar e nas pesquisas realizadas, foi possível perceber que a situação das tartarugas marinhas é muito preocupante. Os estudos mostram que o ser humano é o principal responsável pelos problemas que essas espécies enfrentam, principalmente por causa do lixo jogado no mar e da poluição.

O lixo encontrado nas praias e nos oceanos causa sérios danos à vida das tartarugas. Sacolas, tampinhas, plásticos e redes de pesca não só poluem o ambiente, mas também colocam em risco a vida desses animais. Muitas tartarugas confundem o plástico com comida e acabam engolindo, o que pode causar sufocamento ou falta de nutrientes, levando muitas delas à morte. Isso mostra que é urgente mudar os hábitos das pessoas e cuidar melhor do destino do lixo.

Outro problema está nas praias onde as tartarugas colocam seus ovos. As luzes das cidades, as construções próximas à praia e o lixo deixado nas areias atrapalham o nascimento dos filhotes e dificultam que eles cheguem até o mar. Por causa disso, muitos morrem logo nos primeiros dias de vida, o que faz a população de tartarugas diminuir com o tempo.

O Projeto Tamar tem um papel muito importante na proteção das tartarugas marinhas. Ele realiza resgates, cuida dos animais feridos e faz ações de educação ambiental, mostrando para as pessoas como é possível ajudar a natureza e reverter parte dos danos causados pelo ser humano.

Assim, entendemos que proteger as tartarugas marinhas é também cuidar do equilíbrio dos oceanos e da natureza. Para isso, é preciso que todas as pessoas colaborem, usando menos plástico, não jogando lixo nas praias e respeitando os locais de desova. Somente com atitudes conscientes e coletivas será possível garantir que as futuras gerações também possam conhecer e conviver com esses animais tão especiais para o planeta.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com este estudo, foi possível entender melhor a importância das tartarugas marinhas para o equilíbrio da natureza e também conhecer os perigos que colocam suas vidas em risco. A pesquisa mostrou que o lixo jogado no mar e a poluição causada pelas pessoas são algumas das principais causas da morte das tartarugas.

Durante o trabalho, foi observado que muitas tartarugas morrem ao comer plástico e outros tipos de lixo, achando que é comida. Outras não conseguem chegar ao mar por causa do lixo nas praias, das luzes fortes e da destruição dos locais onde colocam seus ovos. Isso mostra como o humano afeta a vida no mar e como é importante ter mais cuidado e consciência ambiental.

As visitas ao Projeto Tamar, em Florianópolis e Aracaju, ajudaram muito no que aprendi. Foi possível ver de perto o trabalho dos profissionais que se dedicam a proteger as tartarugas marinhas. Esses projetos mostram que a educação ambiental e o amor pela natureza podem trazer bons resultados e inspirar outras pessoas a cuidar do planeta.

Concluimos que proteger as tartarugas marinhas é também cuidar dos oceanos e de todos os seres que vivem neles. Cada pessoa pode ajudar usando menos plástico, jogando o lixo no lugar certo e participando de ações de conservação. Somente com a ajuda de todos será possível garantir que as tartarugas continuem existindo e cumprindo seu papel importante na natureza.